



ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOUSADA

Teste de Avaliação de Português – 10º Ano

Ano Lectivo de 2007/2008

Texto

Outubro, 20

A aula de hoje foi uma conversa animada, calorosa, por vezes, sobre as redacções. Cada qual fazia ler ou lia a sua e depois a plateia criticava ou criticava eu. (...)

Mas a crítica não era feita apenas às ideias expostas: punha-se direito o que do ponto de vista da ortografia, da morfologia e da sintaxe estava de esquelha. Foi afinal a aula de hoje, principalmente uma lição de gramática, “dada de maneira suave e agradável” – como quer o Ludovico.

Vimos, especialmente: a ortografia dos verbos em ar (ao ouvido): *presenciar, negociar, prefaciar e chapear, aformosear, pastorear*;

Os indicativos presentes (em *io* ou em *eio*) de cada um dos grupos; vimos a ortografia das interjeições ah (“ah pernas para que vos quero”), oh (“oh! O Artur calado!”), ó (“ó Rosa, arredonda a saia”), eh (o “eh pá”, que ele, como quase todos, errara); vimos a diferença entre pastar e apascentar e a vulgar confusão que leva a dizer: “Fulano pastava as cabras”; e, vimos, depois de muitas outras coisas que iam surgindo, “dois pontapés na Gramática” propostos pelo Artur.

E eram eles colhidos junto de um aparelho de T.S.F.:

O filho do João Lourenço há-de vir a ser um futuro campeão do Sporting.

Tens razão, Artur: diga-se

... há-de vir a ser um campeão.

ou

... é um futuro campeão.

Já a segunda mereceu mais discussão e foi aprovada:

Peyroteo disparou uma bola imparável, que Barrigana defendeu.

Então - perguntava o Artur – era imparável e foi parada? Este imparável é apenas exagerado; ou quer dizer, Artur, que aquela bola seria imparável pela maioria dos guarda – redes ou parecia imparável pelo próprio Barrigana. O adjectivo serve, ali, não só para acentuar a força com que a bola corria, mas ainda e principalmente, para acentuar a boa actuação do que a defendeu. A frase, Artur, é do tipo daquela que eu citara:

O burro fez o impossível para se salvar e salvar o seu dono.

Sebastião da Gama, *Diário*

Responde com clareza ao questionário que se segue. Não te esqueças de verificar a correcção da tua escrita e a apresentação do teu trabalho.

I – COMPREENSÃO DO TEXTO

- 1- O excerto remete-nos para uma aula de aperfeiçoamento de texto.
 - 1.1- Que trabalhos dos alunos estão na origem dessa aula?
- 2- “(...) *punha-se direito o que, do ponto de vista da ortografia, da morfologia e da sintaxe, estava de esquelha.*” (linhas 3 e 4)
 - 2.1- Explicita o sentido desta afirmação.
- 3- Retira do texto os dois adjectivos que caracterizam a aula segundo o ponto de vista do Ludovico e escreve os seus antónimos.
- 4- Atenta nas interjeições *oh* e *ó* presentes nas frases “*oh! O Artur calado!*” e “*ó Rosa, arredonda a saia*”. (linhas 10 e 11)
 - 4.1- Explica as suas diferenças.
- 5- “(...) *vimos a diferença entre pastar e apascentar(...)*” (linhas 11 e 12)
 - 5.1- Indica as diferenças, quanto ao significado, dos verbos sublinhados.
- 6- “*Peyroteio disparou uma bola imparável, que Barrigana defendeu.*” (linha 22)
 - 6.1- Refere a figura de estilo presente na expressão “... *uma bola imparável*...” e explica o seu sentido.
- 7- No penúltimo parágrafo o *eu* dirige-se a um *tu*.
 - 7.1- Identifica um e outro.
 - 7.2- Pode dizer-se que o *eu*, nesse momento, ficou menos só. Porquê?
- 8- Refere o nome do texto autobiográfico que acabaste de ler e aponta três características e respectivos exemplos que lhe sejam característicos.

II – FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

- 1- Atenta nas seguintes formas verbais: “*eram*” (linha 15) e “*há-de*” (linha 16)
 - 1.1- Indica o tempo e modo em que se encontram.
 - 1.2- Classifica morfologicamente as palavras sublinhadas no texto.
- 2- Divide e classifica sintacticamente todos os elementos constitutivos das frases que se seguem:
 - a) “*A aula de hoje foi uma conversa animada...*”
 - b) Os alunos consideraram a aula animada.
 - c) Os alunos colocavam as dúvidas ao professor.
 - d) A aula do professor, lição interessante, motivou os alunos para o estudo.

III – ESCOLHA MÚLTIPLA

1- Para cada um dos quatro itens que se seguem (1.1, 1.2, 1.3 e 1.4) escreve, na tua folha de respostas, a letra correspondente à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

1.1 - A aula que é objecto de reflexão por parte do narrador foi

- A. uma crítica do professor às ideias expostas.
- B. de carácter meramente expositivo.
- C. uma conversa dialogante e crítica sobre aspectos gramaticais da Língua Portuguesa.
- D. uma conversa agradável sobre assuntos pessoais.

1.2- A “*ortografia*” de que fala o texto (linha 7) é

- A. a forma incorrecta de escrever as palavras.
- B. a representação, em geometria descritiva, de um edifício, perfil de uma construção, etc.
- C. a parte da gramática que ensina a escrever correctamente as palavras de uma língua.
- D. uma disciplina da ortodontologia.

1.3 – A sigla *TSF* (linha 15) significa

- A. Telefonía Sem Fio.
- B. Telefone Sem Fundo.
- C. Telegrama sem Fio
- D. Tou Sem Fundos.

1.4- Na frase “*Tens razão, Artur:*”(linha 17), o substantivo “*Artur*”, do ponto de vista sintáctico, é

- A. o sujeito da oração.
- B. o predicativo do complemento directo.
- C. o aposto do sujeito.
- D. o vocativo que traduz a interpelação ou chamamento.

IV- ACTIVIDADE DE EXPRESSÃO ESCRITA

O texto seleccionado aborda a forma como os conteúdos eram expostos no contexto da sala de aula. Partindo da tua própria experiência enquanto aluno, redige uma composição em que reflectas sobre os problemas dentro da sala de aula, eventuais formas de otimizar esses problemas e possíveis sugestões para que ela se torne num espaço agradável e profícuo para todos os intervenientes.